Manutenção de Operações - EN0503

Tempo aproximado para leitura: 14 minutos

Manutenção de Operações - EN0503

Visão Geral do Programa

Associa ferramentas, itens de consumo e operações alternativas a um roteiro selecionado.

Um roteiro de fabricação é uma lista de operações de fabricação que descreve o processo de manufatura utilizado para produzir um produto. Define a sequência em que as operações são executadas.

A diferença básica entre roteiros e operações está no fato que roteiros de fabricação podem ser ligados a vários itens, o que facilita a montagem de um plano de fabricação.

Quando habilitado o módulo APS nos Parâmetros Globais (CD0101), é possível a manutenção dos dados de integração com aquele módulo.

(i) Importante:

O usuário deve optar pelo uso de roteiros de fabricação ou operações. Não é possível cadastrar um roteiro para o item que estiver vinculado a uma operação.

A Nota:

Essa função é apresentada ao acionar o botão Operação, localizado na tela Manutenção Roteiros (EN0506).

Manutenção Operações – Pasta Ferramentas

Ob	jet	ivo
da	tel	a:

Acão:

Incluir, modificar ou eliminar ferramentas associadas a uma operação do roteiro selecionado. As ferramentas são utilizadas para a execução das operações de manufatura do item. Para cada operação é possível associar uma ou mais ferramentas que farão parte de um conjunto de meios necessários para a execução destas operações.

Outras Ações/Ações Relacionadas:

Descrição:

AÇAU.	Descrição.
Narrativa	Quando acionado, apresenta a tela Narrativa Operação (EN0503A), na qual é possível associar uma descrição completa a respeito da operação do roteiro selecionado.
Incluir	Quando acionado, apresenta a tela Manutenção Ferramentas Operação (EN0503B), na qual é possível associar ferramentas para execução da operação do roteiro selecionado.
Modificar	Quando acionado, apresenta a tela Manutenção Ferramentas Operação (EN0503B), na qual é possível alterar as ferramentas para execução da operação do roteiro selecionado.
Eliminar	Quando acionado, apresenta a tela padrão solicitando confirmação para exclusão da ferramenta selecionada.

Principais Campos e Parâmetros:

Campo:	Descrição
Roteiro	Exibe o código do roteiro selecionado.
Operação	Exibe o código da operação selecionada.
Revisão	Exibe o número da revisão do roteiro/operação selecionado. Esse campo tem caráter de documentação, e é alterado manualmente na tela Manutenção Operações (EN0507B).

Narrativa Operação

Objetivo da tela: Detalhar a descrição da operação, conforme necessário.

Manutençã⊎⊞erramentas Operação

Objetivo da tela:

Associar ferramentas à operação selecionada, bem como manter seus atributos.

Principais Campos e Parâmetros:

Campo:	Descrição
Roteiro	Exibe o código do roteiro selecionado.
Operação	Exibe o código da operação selecionada.
Ferram/Equipto	Inserir o código da ferramenta/equipamento a ser associado ou alterado, e relacionada ao processo.
Proporção	Inserir a proporção de utilização da ferramenta na operação para o item selecionado.
Unidades Ciclo	Inserir a quantidade de unidades produzidas por ciclo de uso da ferramenta. Esse campo tem caráter de documentação.
Sequência	Inserir a sequência de utilização da ferramenta na operação selecionada. É utilizado quando existe um conjunto de ferramentais para a execução da operação. Esse campo tem caráter de documentação.
Observação	Inserir, caso necessário, uma observação necessária quanto à utilização da ferramenta na operação selecionada.

Manutenção Operações – Pasta Consumíveis

Objeti	vo da
tela:	

Cadastrar os materiais consumidos durante a execução de uma operação em um determinado item. Para cada operação, é possível associar um ou mais materiais consumíveis que farão parte de um conjunto de materiais necessários para a execução destas operações.

Outras Ações/Ações Relacionadas:

Ação:	Descrição:
Incluir	Quando acionado, apresenta a tela Manutenção Itens Consumo Operação (EN0503C), na qual é possível incluir/modificar itens de consumo à operação selecionada.
Modificar	Quando acionado, apresenta a tela Manutenção Itens Consumo Operação (EN0503C), na qual é possível incluir/modificar itens de consumo à operação selecionada.
Eliminar	Quando acionado, apresenta tela padrão solicitando confirmação para exclusão do item de consumo selecionado.

Principais Campos e Parâmetros:

Finicipals Campos e Farametros.				
Campo:	Descrição			
Roteiro	Exibe o código do roteiro selecionado.			
Operação	Exibe o código da operação selecionada.			
Revisão	Exibe o número da revisão do roteiro/operação selecionado. Esse campo tem caráter de documentação, e é alterado manualmente na tela Manutenção Operações (EN0507B).			
Item Consumo	Exibe os itens de consumo associados à operação selecionada.			
Descrição	Exibe a descrição do item de consumo associado à operação selecionada.			
Consumo	Exibe a quantidade do item consumida na operação selecionada.			
Um	Exibe a unidade de medida associada à quantidade consumida.			
Qtde Oper	Exibe a quantidade de operações possíveis de utilizar o mesmo item de consumo.			
	Exemplo:			
	O óleo de corte utilizado numa determinada furadeira, é suficiente para realizar 500 operações de furar um item. Nesse caso, preencher esse campo com o valor 500.			
Proporção	Inserir a proporção de utilização da ferramenta na operação para o item selecionado. Esta informação tem caráter de documentação			



O material de consumo deve fazer parte do cadastro de itens.

Ao efetuar a inclusão de um item consumível, ele não pode ser igual ao item pai cadastrado.

Manutenção Itens Consumo Operação

Objetivo da tela:

Associar itens de consumo à operação do roteiro selecionado.

Principais Campos e Parâmetros:

Campo:	Descrição
Qtd Consumo	Inserir a quantidade do item consumida na operação.
Qtd Operações	Inserir a quantidade de operações possíveis com a quantidade do item de consumo.
Proporção	Inserir a proporção de uso do item de consumo na operação selecionada.
Observação	Inserir, caso necessário, comentário em formato livre sobre a utilização do item de consumo na operação selecionada.

Manutenção Operações – Pasta Alternativas

Objetivo	da
tela:	

Ação:

Incluir, modificar e eliminar operações alternativas, trocar alternativa por efetiva, renumerar sequência das operações alternativas. Operações alternativas são aquelas que, na falta da operação efetiva, são utilizadas como substitutas, dando sequência ao processo de fabricação.

Outras Ações/Ações Relacionadas:

Descrição:

Incluir	Quando acionado, apresenta a tela Manutenção Operações Alternativas (EN0503D), na qual é possível associar operações alternativas à operação selecionada.
Modificar	Quando acionado, apresenta a tela Manutenção Operações Alternativas (EN0503D), na qual é possível alterar dados de operação alternativa previamente associada à operação selecionada.
Eliminar	Quando acionado, apresenta tela padrão solicitando confirmação para exclusão da operação alternativa selecionada.
Alternativa	Quando acionado, apresenta a tela Manutenção Operações Alternativas (EN0505).
Renumerar	Quando acionado, apresenta a tela Renumerar Operações Alternativas (EN0505E), na qual é possível estabelecer nova sequência de códigos para as operações alternativas, devendo ser informado a nova numeração inicial e o intervalo entre códigos.
Tempos	 Quando acionado, habilita para manutenção na própria tela Manutenção de Operações (EN0503), os seguintes campos: Unidade; Operações Simultâneas; Tempo de Preparação; Tempo Homem; Tempo Máquina; Número de Homens.
Substituir	Quando acionado, apresenta tela padrão solicitando confirmação para substituir a operação efetiva pela alternativa selecionada.

Principais Campos e Parâmetros:

Dogorioão

Narrativa

Alt Código

Campo:	Descrição
Roteiro	Exibe o código do roteiro selecionado.
Operação	Exibe o código da operação selecionada.
Revisão	Exibe o número da revisão do roteiro/operação selecionado. Esse campo tem caráter de documentação, e é alterado manualmente na tela Manutenção Operações (EN0507B).

Quando acionado, apresenta a tela EN0503F, na qual é possível descrever a operação conforme a necessidade do detalhe.

Quando acionado, apresenta a janela EN0503K, na qual é possível trocar a numeração da operação alternativa selecionada.

Mลัπนtemęãช่เงืperações Alternativas – Pasta Operações

Objetivo da tela:

Roteiro

Operação

Operação Alternativa

Operação

Descrição

Fator Refugo

Grupo

Máquina

Ficha Método

Código Mob

Direta

Tipo

Padrão

Informar operações alternativas associando atributos referentes à operação.

Essa tela é apresentada ao acionar os botões Incluir ou Modificar, localizados na tela Manutenção Operações (EN0503), pasta Alternativas.

Princinais Campos e Parâmetros:

r	TITICI	Jais	Call	ihos	ег	aı	aiiie	ינוט

Campo: Descrição

Exibe o código do roteiro selecionado.

Exibe o código da operação selecionada.

Inserir o código da operação alternativa. Quando for inclusão, o sistema sugere a próxima sequência conforme parametrização. Quando for Alteração o sistema apresenta os dados da operação selecionada. Inserir o código da operação que tem como característica facilitar o cadastro de operações. Basta copiar os dados da operação

Inserir a descrição para a operação alternativa. Quando tiver sido informada uma operação padrão, esse campo vem preenchido com a descrição da operação padrão, podendo ser alterada. Não substitui as instruções detalhadas de manufatura das fichas de

padrão para operação corrente, incluindo-se as ferramentas e a narrativa. Pode-se optar por uma operação padrão previamente

Selecionar o tipo da operação. As opções disponíveis são:

Inserir o fator de refugo padrão para essa operação. Essa informação é utilizada na geração de Ordens de Compra, pelo Estoque

• Interna: quando se trata de servicos executados internamente. Externa: quando são contratados serviços de terceiros.

e pelo Planejamento, para definição das quantidades a serem compradas ou fabricadas.

Regra de negócio: Qtde Programada = Qtde Neces./(1-(Fator Refugo/100)). Inserir o grupo de máquinas associado à operação. Quando tiver sido informada uma operação padrão, esse campo vem

preenchido com o código do grupo de máquinas associado à operação, podendo ser alterado.

com o código da ficha de método da operação padrão, podendo ser alterada Inserir o código que identifica a mão de obra direta (homem) para projeção de custo operacional. No cadastro da operação padrão

Inserir o código da ficha método, se for o caso. Quando tiver sido informada uma operação padrão, esse campo vem preenchido

cadastrada.

Nota:

Ao incluir de uma operação padrão e ela for do tipo externa, o programa zera o código da mão de obra e o desabilita. Se passar a mesma operação para interna, o programa deixa habilitado o campo normalmente.

Manutenção Operações Alternativas – EN0503D – Pasta Tempos

pode-se informar o código da mão de obra.

Objetivo da tela:

Campo:

Unidades

Tempo

Preparação

Prover informações sobre tempos de processo e preparação para a operação alternativa selecionada.

Essa tela é apresentada ao selecionar a pasta Tempos, localizada na janela Manutenção Operações Alternativas.

Principais Campos e Parâmetros:

Descrição

Inserir o número de unidades associado aos tempos de fabricação.

Exemplo:

Regra de negócio:

Se em uma determinada operação no campo "Unidades" conter o valor 100, significa que os tempos definidos para a conclusão da operação se referem a 100 unidades do item.

Inserir o tempo necessário para preparar a máquina para efetuar o trabalho. Utilizado para o cálculo do custo gerencial. Se o item possuir um lote econômico maior que zero, o programa calcula a quantidade de lotes para a ordem. O tempo de preparação será a multiplicação pela quantidade de lotes. Se o item não possuir lote econômico, o tempo apresentado refere-se ao tempo de preparação da operação da ordem.

Tempo Homem Inserir o tempo necessário para que o operador execute a operação. É equivalente ao tempo utilizado para o cálculo do GGF e cálculo do custo gerencial. As horas despendidas na preparação da máquina devem ser agregadas ao tempo-homem apurado, para efeito de cálculo do custo total da mão de obra utilizada na operação. Na informação dos tempos, deve ser indicado o tempo total despendido na operação, considerada a quantidade de homens, uma vez que o programa não faz esse cálculo. Regra de negócio: Tempo Homem = Tempo Homem p/ Operação da Ordem X Proporção p/ Operação da Ordem X Quantidade da Ordem Unidades p/ Operação da Ordem 100 Tempo Inserir o tempo utilizado para cálculo da carga máquina no planejamento, onde se recomenda não duplicar o valor dos campos Máquina (tempo homem = tempo homem + tempo máquina; tempo máquina = tempo máquina). O custo máquina é apropriado por intermédio de rateios dos custos por centro de custo, não havendo a necessidade de incorporá-lo no custo homem. A fórmula para o cálculo do tempo-máquina é idêntica ao tempo-homem, porém utilizando o tempo-máquina. Oper Inserir o número de operações que podem ser realizadas simultaneamente Para isto é necessário o cadastrado da rede Pert do Simultâneas item. Exemplo: +---OP-20 ---+ OP-10---+ +--- OP 40 +--- OP-30 ---+ Onde: as operações 20 e 30 são simultâneas e devem ser realizadas após a operação 10. Sendo que a operação 40 somente pode ser feita quando as operações 20 e 30 terminarem. Importante: O cadastro de operações simultâneas, por intermédio da rede pert será valido somente para reporte por operações ou reporte por ponto de controle. No cadastro de operações da engenharia existem os campos "número de operações simultâneas" e "fator de sobreposição", que possuem apenas efeito de documentação para o sistema. Estes campos não irão influenciar o sistema no momento do reporte. Número Inserir a quantidade de homens necessários para a execução da tarefa. Homens Tratamento Exibe a forma de tratamento de tempo cadastrada para a operação alternativa selecionada. Tempo Unidade Inserir a unidade de tempo relativa a operação cadastrada. As opções disponíveis são: Medida Tempo Horas: Minutos; Segundos; Dias. A sua utilização depende da duração da operação. Quando assinalado, o tempo dessa operação é somado aos pulmões de tempo durante a programação (Exploração e Tempo Significativo Subordinação) para fins de defasagem. Dentro da lógica de programação da fábrica utilizando a metodologia TPC (Tambor – Pulmão - Corda), esse campo possui importância fundamental. Esse conceito deve ser aplicado sempre que houver uma operação cujo tempo seja significativo (por exemplo, maior que 1 dia). Assim esse conceito é aplicado a todos os casos de operações executadas em terceiros ou operações longas, ou ainda aquelas que exigem descanso, cura, entre outros. Importante: Campo de uso exclusivo pelo módulo DBR.

Manutenção Operações Alternativas – Pasta CRP-SFC

de Processos - MEN Nr. De Lotes = Quantidade da Ordem

Lote Econômico do Item

Tempo de Preparação = Tempo de Preparação para Operação da Ordem X Nr. de Lotes

Objetivo da tela:

Prover informações sobre o planejamento e operação no Chão de Fábrica.

Essa tela é apresentada ao selecionar a pasta CRP-SFC, localizada na janela Manutenção Operações Alternativas.

Principais Campos e Parâmetros:

Campo: Descrição

Unidades

UM - Operação

Relação Operac/Item

Tempo

Posprocesso

Capac Utilizada

Carga por

Eficiência para

Perc. Padrão

Perc. Padrão

Retrabalho

Un Cap

Refugo

CRP

Batelada

Inserir o número de unidades associado aos tempos de fabricação.

Exemplo:

Se em uma determinada operação no campo "Unidades" conter o valor 100, significa que os tempos definidos para a conclusão

da operação se referem a 100 unidades do item.

Inserir a unidade de medida da operação. Este campo tem efeito de documentação.

Inserir o valor que define a relação entre as unidades de medida da operação em relação ao item para o reporte da operação.

Exemplo:

Se em uma determinada operação a unidade processada é 1 m², que resultam em 10 itens, então o valor que deve ser inserido neste campo é 10.

Inserir um valor que identifique um tempo necessário ao item para que o mesmo possa seguir para a próxima operação.

Nota:

Exemplo:

Esta informação é utilizada pelo módulo do Chão de Fábrica.

Na operação de pintura, o item deve esperar um tempo determinado para cura, para ter sequência na sua fabricação.

Inserir o valor da capacidade da máquina utilizada para a respectiva operação. Indica quanto da capacidade da máquina será utilizado pela operação, levando-se em conta o valor informado no campo "Unidades". Exemplo:

Considerando um forno de tratamento térmico que possua uma capacidade de 10m3. Considerando também que um

determinado item tenha um volume de 0,1 m3 por peça. Se a operação cadastrada refere-se à produção de 50 peças (no campo "Unidades" foi informado 50) no campo "Capac Utilizada" deve-se informar o valor 5 m3, equivalente a 50 pc x 0,1 m3.

Importante: Esta informação é útil para as estatísticas do Chão de Fábrica no sentido de avaliar a utilização do grupo de máquina

para a operação.

Nota: Carga por Batelada é a capacidade que a máquina pode processar por carga ("batch") expressa na unidade de

capacidade de máquina. A unidade de capacidade da máquina não é necessariamente a mesma unidade do item.

Inserir a eficiência, expressa em percentual, que será considera pelo Módulo de CRP.

Exibe o valor da Carga por Batelada definida na Manutenção Grupo de Máquina SFC (SF0103).

Exemplo:

A

Se nesse campo for informado 80% e as demais informações da operação indicam uma produção de 100 unidades/hora, o CRP

considerará 80 unidades/hora em seus cálculos.

do item. Exemplo:

Inserir o percentual padrão esperado de refugo que poderá ser confrontado com o real no chão de fábrica.

Inserir o percentual padrão esperado de retrabalho que poderá ser confrontado com o real no chão de fábrica.

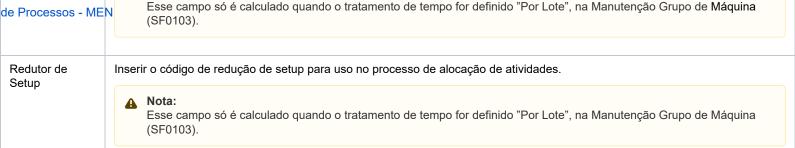
Exibe a unidade de capacidade do grupo de máquina ao qual está vinculada a operação. É a unidade de medida na qual foi expresso o valor do campo "Capac Utilizada". A unidade de capacidade de máquina não é necessariamente a mesma unidade

Capacidade medida em m3. e itens medidos em Un.

Nota: A unidade de capacidade é definida na Manutenção Grupo de Máguina SFC (SF0103).

Tam Médio Lote Exibe o tamanho médio do lote. Esse valor é obtido multiplicando-se o Número de Unidades que são executadas na operação pela Carga por Batelada e dividindo-se o resultado pela Capacidade Utilizada do recurso.

Nota:



Narrativa – EN0503F

Objetivo da tela:

Estabelecer uma descrição com o nível de detalhamento desejado, ou destacar alguma característica própria da operação selecionada.

EN0503K

Objetivo da tela:

Trocar o código da operação alternativa.

Conteúdos Relacionados:

Parâmetros Globais (CD0101)

Manutenção Roteiros (EN0506)

Manutenção Operações (EN0507B).

Manutenção Grupo de Máquina (SF0103)

Macro desconhecida: 'rate'

documento_de_referencia manufatura engenharia men versao_12 manutencao_operacoes en0503



Política de privacidade

Termos de uso